

*Dr. Sílvio Péllico Lopes Ferreira Neto*



### Sílvio Pélico Lopes Ferreira Neto (1867-1935)<sup>1</sup>

Nasceu em Pereiro de Além, Vila Nova de Poiares, em 29 de Janeiro de 1867, filho de Abílio Ferreira Neto (professor e vereador da Câmara Municipal da Lousã entre 1872-1875)<sup>2</sup> e de Maria Augusta Martins Ganilho<sup>3</sup>.

Em 29 de Junho de 1889 casa com D. Ana Augusta Correia de Oliveira<sup>4</sup> com quem teve cinco filhos: Sílvio Pélico de Oliveira (advogado); Jorge Sílvio Pélico de Oliveira (professor do Liceu José Falcão); António Sílvio Pélico de Oliveira (médico); Manuel Sílvio Pélico de Oliveira (ex-oficial do exército)<sup>5</sup> e, Georgina, que terá falecido prematuramente (26/08/1901 - 12/03/1915)<sup>6</sup>.

Formou-se em Direito em 1891, na Universidade de Coimbra.<sup>7</sup> Foi professor de Latim e Português no Liceu Central de Coimbra, posteriormente denominado de José Falcão (1914), desempenhando, mais tarde, a função de reitor no mesmo entre 1912 e 1916.<sup>8</sup> A 2 de Janeiro de 1905, é eleito vice-presidente da Câmara Municipal de Coimbra, vereação presidida pelo Dr. Marnoco e Sousa. Neste mesmo ano, foi autor de um relatório que levou de forma inédita e pioneira, em Portugal, à aplicação da Lei das 8 horas de trabalho para os operários do Município.

Em 1908, volta a ser eleito Vice-Presidente, e, é no desempenho deste cargo, que, em 1910, assegura a mudança para um novo regime político, a República, figurando no Auto de Proclamação da mesma, em Coimbra, em 6 de Outubro de 1910, tendo sido o primeiro a assinar de entre o extenso conjunto de personalidades públicas, políticos e cidadãos<sup>9</sup>.

Em 2 de Janeiro de 1914 toma posse como presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra, cargo que desempenhou até 1917, no entanto, pelo meio deste mandato foi também eleito presidente da Junta Geral de Distrito<sup>10</sup>.

Faleceu em 25 de Outubro de 1935, no Hospital da Venerável Ordem Terceira, em Coimbra<sup>11</sup>.

<sup>1</sup> Informação corrigida e atualizada a 31.08.2023.

<sup>2</sup> Informação retirada do Arquivo Histórico Municipal da Lousã, Vereações Municipais

<sup>3</sup> Cf. Certidão de Batismo disponível no Arquivo da Universidade de Coimbra (PT/AUC/PAR/POI03/002/0017)

<sup>4</sup> Cf. Certidão de Casamento disponível no Arquivo da Universidade de Coimbra (PT/AUC/PAR/GBR18/003/0031).

<sup>5</sup> *Jornal Gazeta de Coimbra*, 26 de Outubro de 1935.

<sup>6</sup> *Jornal Gazeta de Coimbra*, Quarta-feira, 17 de Março de 1915, Ano IV – Nº 380.

<sup>7</sup> Informação disponível no Arquivo da Universidade de Coimbra (PT/AUC/ELU/UC-AUC/B/001-001/N/000488)

<sup>8</sup> Rodrigues, António Simões, “Liceu José Falcão – Coimbra”, em “Liceus de Portugal – Histórias / Arquivos / Memórias”, coordenação de António Nêvoa e Ana Teresa Santa-Clara, Edições ASA, 2003, pp. 223-241.

<sup>9</sup> AHMC – Diversos, Maço 5, Auto de Proclamação da República em Coimbra, 6 de Outubro de 1910.

<sup>10</sup> *Anais do Município de Coimbra*, 1904-1919. Direcção de José Pinto Loureiro, Coimbra, Biblioteca Municipal, 1952, págs. 72-73, 187.

<sup>11</sup> *Jornal Gazeta de Coimbra*, 26 de Outubro de 1935.